

INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL
PORTO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL

ANO DE
2020

DENOMINAÇÃO: CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE TERROSO

MORADA: Travessa de Santo António

N. 50 LOCALIDADE Terroso

FREGUESIA Terroso

CONCELHO Póvoa de Varzim

COD. POSTAL 4495 - 581

EM ____/____/____

(Assinatura do Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO:

DATA:

3 de maio 2021, Terroso

ASSINATURAS:

António Pedro Gonçalves
Adelino Regueira
Presidente da Associação de Póvoa de Varzim e C.º
Terroso da Associação de Póvoa de Varzim e C.º
Paulo Manuel António

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE TERROSO
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Contribuinte : 502741090
 Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2020	31 DEZ 2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	970 818,87	1 006 987,30
Ativos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	11.14	4 767,52	3 079,63
		975 586,39	1 010 066,93
Ativo corrente			
Inventários	6	26 931,34	25 622,15
Créditos a receber	11.1	30 346,85	33 646,84
Estado e outros entes públicos	11.7	1 737,24	528,37
Diferimentos	11.3	9 950,36	10 781,5
Outros ativos correntes	11.2	349 513,23	8 148,71
Caixa e depósitos bancários	11.4	600 460,91	546 125,44
		1 018 939,93	624 853,46
Total do ativo		1 994 526,32	1 634 920,39
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	11.5	788 753,56	710 823,82
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	11.5	1 009 791,41	705 845,20
		1 798 544,97	1 416 669,02
Resultado líquido do período		48 407,39	77 929,74
Total dos fundos patrimoniais		1 846 952,36	1 494 598,76
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	11.6	7 637,23	10 249,65
Estado e outros entes públicos	11.7	14 696,79	16 105,57
Diferimentos	11.3	8 493,92	5 946,16
Outros passivos correntes	11.8	116 746,02	108 020,7
		147 573,96	140 321,6
Total do passivo		147 573,96	140 321,63
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 994 526,32	1 634 920,39

A Direção

O Contabilista Certificado

António Pedro Campos Amorim
Adélia Regina Lopes Paes
 Direcção do Centro Social Paroquial de Terroso
Fernando Ferreira de Miranda
Rui Manuel Lourenço

[Assinatura]
 [Assinatura]

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE TERROSO
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Contribuinte 502741090

Moeda EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 020	2 019
Vendas e serviços prestados	7	546 928,74	615 188,03
Subsídios, doações e legados à exploração	11.9	597 676,95	580 445,94
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-127 686,49	-138 568,40
Fornecimentos e serviços externos	11.10	-217 461,77	-240 125,19
Gastos com o pessoal	9	-719 878,84	-712 554,46
Aumentos/reduções de justo valor	11.15	266,70	0,00
Outros rendimentos	11.11	25 824,00	25 893,25
Outros gastos	11.12	-9 943,35	-4 852,23
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		95 725,94	125 426,94
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-47 318,55	-47 497,20
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		48 407,39	77 929,74
Resultados antes de impostos		48 407,39	77 929,74
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		48 407,39	77 929,74

A Direção

António Roberto Gomes Amorim
Adelino Regio Lopes Henriques
Paulo Alexandre Borralheiro de Sá (D.º do Centro Social)
Fernando Ferreira de Andrade
Paulo Manuel Martins dos Santos

O Contabilista Certificado

[Assinatura]
[Rubrica]

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE TERROSO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		536 479,82	607 261,44
Pagamentos a fornecedores		-344 245,10	390 538,62
Pagamentos ao pessoal		-490 615,46	476 480,16
Caixa gerada pelas operações		-298 380,74	-259 757,3-
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		345 487,89	344 117,76
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		47 107,15	84 360,42
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		-1 393,45	988,49
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-1 393,45	-1 881,88
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		8 621,77	10 610,60
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		8 621,77	10 610,60
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		54 335,47	93 089,14
Caixa e seus equivalentes no início do período		546 125,44	453 036,30
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.4	600 460,91	546 125,44

A Direção

O Contabilista Certificado

António Pedro Campos Amorim
Adélia Regina Lopes das Neves
Francisco Almeida Branco, Técnico de Recursos Humanos da G.A.
Isabel da Veiga de Figueiredo
Paulo Daniel Nunes dos Reis

[Handwritten signature]

F3M - Information Systems, SA

Processado por Computador

Entidade: CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE TERROSO
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 PERÍODO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Contribuinte: 502741090

Moedas: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS										
		Adopter Social +	2020	2019	Relações no Doméstico	Atividades Socio-Educativas	SAD	Centro de Dia	EMPI	CATL	Frd - Escolar	Creche
Vendas e serviços prestados	7	0,00	546 928,74	615 188,03	18 368,10	20 333,76	43 342,97	274 747,04	17 598,02	60 031,98	54 197,11	
Custo das vendas e dos serviços prestados		0,00	847 565,30	851 122,86	14 520,43	28 086,64	302 515,43	45 523,65	45 523,65	137 456,24	158 181,62	
Resultado Bruto		0,00	-300 636,56	-235 934,83	3 028,67	2 247,11	-27 768,39	-27 925,63	-27 925,63	-77 424,26	-103 984,51	
ISS-IP - Centro Diental		7 999,98	547 692,85	496 683,45	0,00	2 303,12	170 331,88	22 152,44	22 152,44	124 190,05	126 021,89	
Outros Rendimentos		0,00	74 854,90	109 655,74	583,01	11 089,54	16 080,08	14 963,33	8 775,61	8 775,61	9 680,36	
Gastos administrativos		9 999,98	270 471,57	290 515,17	3 482,18	16 535,86	18 692,97	8 607,05	8 607,05	31 878,18	28 251,27	
Outros Gastos		0,00	3 032,28	1 959,45	9,72	41,37	2 650,41	26,78	26,78	75,38	75,38	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-2 000,00	48 407,39	77 929,74	929,78	-987,46	22 600,58	556,31	556,31	23 591,74	3 931,09	
Resultado antes de impostos		-2 000,00	48 407,39	77 929,74	929,78	-987,46	22 600,58	556,31	556,31	23 591,74	3 931,09	
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Resultado líquido do período		-2 000,00	48 407,39	77 929,74	929,78	-987,46	22 600,58	556,31	556,31	23 591,74	3 931,09	

O Contabilista Certificado

A Direção
 António Lúcio Campos Amorim
 Adélio Régua
 Rui Albuquerque Pereira
 Teresa do Carmo Pereira
 Paulo Manuel Pinheiro

**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL
DE TERROSO**

**Anexo às Demonstrações Financeiras
de 2020**

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros...	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	5
4	Ativos Fixos Tangíveis	9
5	Ativos Intangíveis	9
6	Inventários	10
7	Rédito	10
8	Subsídios do Governo e apoios do Governo	11
9	Benefícios dos empregados.....	11
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	12
11	Outras Informações	12
11.1	Créditos a receber	12
11.2	Outros ativos correntes	13
11.3	Diferimentos	13
11.4	Caixa e Depósitos Bancários.....	13
11.5	Fundos Patrimoniais	13
11.6	Fornecedores.....	14
11.7	Estado e Outros Entes Públicos	14
11.8	Outros passivos correntes.....	14
11.9	Subsídios, doações e legados à exploração	14
11.10	Fornecimentos e serviços externos	15
11.11	Outros rendimentos	15
11.12	Outros gastos	15
11.13	Resultados Financeiros.....	15
11.14	Investimentos Financeiros	16
11.15	Aumentos/Reduções por Justo Valor	16
11.16	Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados	16
11.17	Acontecimentos após data de Balanço.....	16

1 Identificação da Entidade

O Centro Social Paroquial de Terroso é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "IPSS" com estatutos publicados no Diário da República, Série III, nº112 de 14 de Maio de 1993.

Tem sede no lugar Santo António, freguesia de Terroso, no concelho de Póvoa de Varzim.

Visa contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos, cooperando com os serviços públicos competentes ou com as instituições particulares, num espírito de solidariedade humana, cristã e social.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo I do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas

demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento Informático	5 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração de Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 anos

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

3.2.3 Investimentos financeiros

A Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto criou dois fundos de compensação do trabalho – O FCT (fundo de compensação do trabalho) e o FGCT (fundo de garantia de compensação do trabalho), com o objetivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Em termos contabilísticos, as comparticipações para o FCT efetuadas pela entidade empregadora podem ser reconhecidas como um ativo no balanço dessa entidade, atendendo às características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso desses montantes.

De acordo com as características do FCT, a entidade empregadora detém o controlo económico dessas entregas, pois tem o direito legal de ser reembolsada do respetivo montante no momento da cessação do contrato de trabalho, independentemente de pagar ou não uma indemnização ao trabalhador.

Esse direito legal de obter dinheiro do FCT determina que as contribuições para esse fundo devam ser reconhecidas como um ativo financeiro, pois resultam de um direito contratual de vir a receber dinheiro.

O ativo financeiro referente às comparticipações do FCT deve ser mensurado pelo custo, devido a não cumprir as condições para mensuração ao custo amortizado (não tem maturidade definida nem pode ser pago à vista) ou ao justo valor (não é um ativo financeiro detido para negociação, nem instrumento de capital próprio com cotação em mercado regulamentado).

O Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) implica uma comparticipação de 0,925% sobre o salário base e diuturnidades, tendo uma natureza de capitalização para a entidade patronal.

O FCT é acionado pelas entidades empregadoras. Como medida de apoio às entidades patronais, as contribuições para o FCT podem ser reembolsadas como forma de apoio financeiro ao pagamento das indemnizações por cessação dos contratos de trabalho dos empregados.

Esse reembolso irá corresponder ao montante entregue para o fundo, individualizado pelo respetivo trabalhador com cessação do contrato de trabalho, adicionado de eventual ganho gerado pela capitalização desse montante no fundo.

No entanto, se a cessação do contrato não implicar qualquer pagamento de compensação ao trabalhador, o reembolso das respetivas contribuições efetuadas para o FCT (e eventual ganho por valorização no fundo) reverte para a entidade patronal.

3.2.4 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao

armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Créditos a receber e outros ativos correntes

Os "Créditos a receber" e os "Outros ativos correntes" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro Instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7 Impostos Sobre o Rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2019	Adições	Abate	Transferência	31-12-2020
Terrenos e Recursos Naturais	162 788,43				162 788,43
Edifícios e Outras Construções	1 257 566,37				1 257 566,37
Equipamento Básico	250 320,48	6 577,34			256 897,82
Equipamento de Transporte	137 708,63				137 708,63
Equipamento Administrativo	79 398,86	206,28			79 605,14
Outros Activos Fixos Tangíveis	3 232,59				3 232,59
Investimentos em curso	15 491,80	4 366,50			19 858,30
Activo Tangível Bruto	1 906 507,16	11 150,12	0,00	0,00	1 917 657,28
Depreciações Acumuladas					
Edifícios e Outras Construções	473 908,94	26 523,01			500 431,95
Equipamento Básico	231 940,09	10 756,73			242 696,82
Equipamento de Transporte	116 382,30	8 530,51			124 912,81
Equipamento Administrativo	74 055,94	1 508,30			75 564,24
Outros Activos Fixos Tangíveis	3 232,59				3 232,59
Depreciações Acumuladas	899 519,86	47 318,55	0,00	0,00	946 838,41
Activo Tangível Líquido	1 006 987,30	-36 168,43	0,00	0,00	970 818,87

5 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2019	Adições	Abate	Transferência	31-12-2020
Programas de Computador	9 811,72				9 811,72
Outros Activos Intangíveis					0,00
Activo Intangível Bruto	9 811,72	0,00	0,00	0,00	9 811,72
Depreciações Acumuladas					
Programas de Computador	9 811,72				9 811,72
Outros Activos Intangíveis					0,00
Depreciações Acumuladas	9 811,72	0,00	0,00	0,00	9 811,72
Activo Intangível Líquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Rubricas	31-12-2020	31-12-2019
Géneros Alimentares	2.999,88	2293,78
Material Clínico e Hospitalar	3.620,57	1.616,66
Fraldas e Pensos	4.367,74	2.049,83
Limpeza, Higiene e Conforto	13.885,70	16.033,20
Artigos de Higiene Utentes	1.087,13	2.185,75
Material Papelaria	957,12	1.398,88
Embalagens	13,20	44,05
Total	26.931,34	25.622,15

No que concerne à quantia de "Inventários" reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, detalham-se conforme segue:

Movimentos	2020	2019
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	2.293,78	2.359,46
Compras	110.085,33	122.574,19
Doações	18.307,26	15.928,53
Saldo Final	2.999,88	2.293,78
Gastos do Período	127.686,49	138.568,40

A conta "61 – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas" regista exclusivamente o valor dos gastos relativos a géneros alimentares.

7 Rédito

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	31-12-2020	31-12-2019
Prestação de Serviços	546.928,74	615.188,03
Quotas do Utilizadores	546.928,74	615.188,03
Juros	256,08	294,79
Depósitos Bancários	256,08	294,79
Total	558.688,73	615.482,82

8 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2020			2019			
	Natureza	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP (dotação)	Não Reembolsável	0,00		547.692,85	0,00		496.683,45
IEFP	Não Reembolsável	0,00		19.399,48	0,00		25.291,70
Instituto Turismo de Portugal	Não Reembolsável	0,00		1.970,23	0,00		1.985,12
POISE	Não Reembolsável	0,00		0,00	0,00		29.826,47
PIDDAC	Não Reembolsável	263.772,65		9.769,36	273.542,01		9.769,36
Edifício	Não Reembolsável	185.373,35		6.903,36	192.276,71		6.903,36
Camara Municipal Povoa Varzim (Viatura)	Não Reembolsável	0,00		0,00	0,00		0,00
Camara Municipal Povoa Varzim (Viatura)	Não Reembolsável	3.732,50		0,00	3.732,50		1.493,00
Camara Municipal Povoa Varzim (Viatura)	Não Reembolsável	3.390,00		2.260,00	5.650,00		2.260,00
Camara Municipal Povoa Varzim (Obras)	Não Reembolsável	44.000,00		1.000,00	45.000,00		1.000,00
FEDER - ON.2 (Obras)	Não Reembolsável	125.936,64		2.928,76	128.865,40		2.928,76
Total		626.205,14	0,00	591.924,04	649.066,62	0,00	578.141,22

9 Benefícios dos empregados

São 8 os membros que compõem os órgãos sociais, ou seja, a Direção é constituída por 5 elementos e o Conselho Fiscal por 3 elementos. Este número manteve-se inalterado quer em 2019 quer em 2020.

A instituição durante o exercício de 2020 contou com 54 colaboradores e em 2019 com 52. Além do pessoal do quadro, em 2020, estiveram ao serviço da instituição 6 colaboradores ao abrigo de programas com o IEFP.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações ao pessoal	580.447,65	550.728,42
Encargos sobre as Remunerações	119.609,69	124.099,24
Seguros de Acidentes no Trabalho	7.596,82	7.216,00
Outros Gastos com o Pessoal	12.224,68	30.510,80
Total	719.878,84	712.554,46

Os Voluntários ao serviço da Instituição no ano 2020 são os seguintes:

Voluntários	Funções desempenhadas	Nº horas anuais
1	Apoio na ERPI	208

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção Informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

11.1 Créditos a receber

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2020	2019
Utentes c/c		
Creche	1.336,18	2.504,71
Pré-Escolar	3.257,74	3.434,00
ATL	587,63	452,12
ERPI	17.472,18	16.308,12
Centro de Dia	1.265,48	3.867,58
Apoio Domiciliário	2.846,75	3.482,11
Atividades Sócio Educativas	1.360,00	2.403,50
Refeições ao Domicílio	2.220,89	1.194,70
Total	30.346,85	33.646,84

11.2 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Outra Contas a Receber		
IEFP	7.398,33	8.148,71
ISS – Adaptar Social +	7.999,98	0,00
Medida 02293/XI/20-Covid-19	5.743,22	0,00
Norte2020-07-4842-FEDER-000178	328.371,70	0,00
Total	349.513,23	8.148,71

11.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Gastos a Reconhecer		
Seguros	7.105,76	6.777,59
Outros	2.844,60	4.004,36
Total	9.950,36	10.781,95
Rendimentos a Reconhecer		
Subsídios IEFP	8.493,92	5.946,16
Total	8.493,92	5.946,16

11.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	1.751,74	170,11
Depósitos à Ordem	344.525,16	291.812,16
Depósitos a Prazo	254.184,01	254.143,17
Total	600.460,91	546.125,44

11.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Resultados Transitados	710.823,82	77.929,74		788.753,56
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	705.845,20	328.371,70	-24.425,49	1.009.791,41
Total	1.416.669,02	406.301,44	-24.425,49	1.798.544,97

11.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c		
Fornecedores	7.637,23	10.249,65
Total	7.637,23	10.249,65

11.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Ativo		
IVA - A Recuperar	1.737,24	528,37
Total	1.737,24	528,37
Passivo		
Retenções na Fonte - IRS	2.329,75	2685,57
Segurança Social	12.231,19	13.315,23
FCT e FGCT	135,85	104,77
Total	14.696,79	16.105,57

11.8 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Credores por Acréscimo de Gastos		
Remunerações a Liquidar	113.578,90	106.059,96
Outras despesas diferidas	3.167,12	1.950,59
Entidades Setor Publico Administrativo		
IEFP	0,00	9,70
Total	116.746,02	108.020,25

11.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2020	2019
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	569.814,11	553.786,74
Subsídios de outras entidades	0,00	260,00
Doações e heranças	27.862,84	26.399,20
Total	597.676,95	580.445,94

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

11.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Serviços especializados	65.310,76	99.997,56
Materiais	15.215,47	12.551,81
Energia e fluídos	49.255,19	52.778,22
Deslocações, estadas e transportes	299,75	4.667,41
Serviços diversos	42.083,33	37.602,97
Encargos com Utentes	45.043,10	32.491,54
Outros Serviços	254,17	35,68
Total	217.461,77	240.125,19

11.11 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Descontos de pronto pagamento obtidos	11,16	41,44
Imputação subsídios para investimento	24.425,49	25.557,02
Outros	1.131,27	0,00
Juros	256,08	294,79
Total	25.824,00	25.893,25

11.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos	21,28	29,13
Dividas Incobráveis	5.691,25	2.892,78
Outros Gastos e Perdas	4.230,82	1.930,32
Total	9.943,35	4.852,23

11.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Total	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	256,08	294,79
Total	256,08	294,79
Resultados Financeiros	256,08	294,79

11.14 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2019, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2020	2019
Outros Investimentos Financeiros		
FCT	4.767,52	3.079,63
Total	4.767,52	3.079,63

11.15 Aumentos/Reduções por Justo Valor

No período de 2020 foi reconhecido o seguinte aumento por justo valor na rubrica "Investimentos Financeiros", referente ao FCT:

Descrição	2020	2019
Outros Investimentos Financeiros		
FCT	266,70	0,00
Total	266,70	0,00

11.16 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O número médio de utentes por valência, durante o ano de 2020, foi o seguinte:

- Creche: 42
- Pré- Escolar: 45
- Centro de atividades de tempos livres: 20
- Estrutura residencial para pessoas idosas: 34
- Centro de dia: 20
- Serviço apoio domiciliário: 25
- Sala de Atividades Socio Educativas: 36
- Refeições ao domicílio: 10

11.17 Acontecimentos após data de Balanço

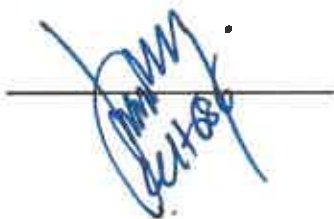
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2020.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

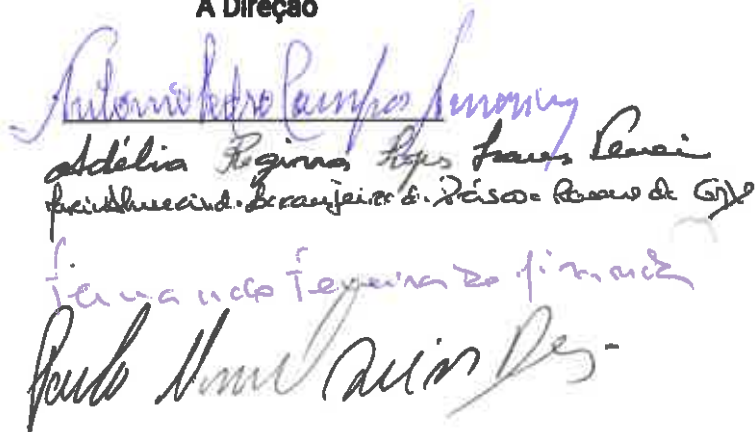
Nesta data o País continua em estado de emergência devido à pandemia Covid-19, no entanto a instituição garante a operacionalidade e continuidade da sua atividade.

Terroso, 31 de Dezembro 2020

O Contabilista Certificado



A Direção



António Pedro Campos Senonay
Adélia Regina dos Santos Reis
Presidente do Conselho de Administração
Finanças e Tesouraria da instituição
Paulo Manuel Aires de Sá